



Sintomas depressivos em alunos do primeiro ano de Medicina da FCMSCSP

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

PIBIC



Amanda Castilho de Albuquerque, Amanda Ivanchuk Lopes,
Juan Guilherme de Toledo Simões, Ricardo Ryoiti Uchida

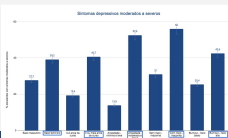


Introdução

O Transtorno Depressivo Maior (TDM) é o mais prevalente transtorno de humor e dados do Ministério da Saúde em parceria com o IBGE mostraram prevalência de 7,6% em 2013, na população brasileira, sendo maior no sexo feminino e menor entre 18 e 29 anos. Entre estudantes de Medicina, entretanto, a prevalência foi de 27,2% em 2016, segundo o Journal of the American Medical Association. A maior prevalência foi associada a sintomas da síndrome de Burnout e sintomas ansiosos.

Resultados

Obtivemos 222 respostas e a **prevalência geral de sintomas moderados a severos de depressão foi de 33,8%**. Os fatores associados com maior prevalência desses estão destacados no gráfico abaixo.



Objetivos

Verificar a prevalência de sintomas depressivos em estudantes do primeiro ano de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, ao ingressarem na faculdade, e obter fatores associados a eles.

Dos estudantes com sintomas moderados a severos, apenas 47,2% ($p < 0,001$) considerou precisar de ajuda para saúde mental. Desses, 49,2% não procurou ajuda e o motivo mais referido foi falta de iniciativa.

Discussão

Considerando o fato de o questionário ter sido passado no primeiro mês de faculdade dos primeiro-anistas, não podem esses resultados serem atribuídos a fatores associados a faculdade.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo, de abordagem quantitativa com estudantes do primeiro ano de medicina da FCMSCSP, das turmas de 2019 e 2020, no qual o nível de sintoma depressivo, obtido pela escala Patient Health Questionnaire - 9 foi o desfecho principal. Os participantes que aceitaram participar da pesquisa responderam um questionário contendo perguntas sobre o perfil sociodemográfico e escalas para as principais doenças psiquiátricas.

Conclusão

A prevalência de depressão entre os estudantes de Medicina é alta já no início do 1º ano e, sendo essa uma doença que causa importante sofrimento individual, com impacto na qualidade de vida e ainda ser fator de risco para o suicídio, a prevenção e promoção da saúde mental nas escolas médicas deva ser prioritária desde o primeiro ano.